

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM | RELATÓRIO

[Em cumprimento do Artigo 6º do Regulamento do Programa de Apoio a Projetos de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem]

Designação do Projeto *(por extenso e com indicação de acrónimo se estiver definido)*

Pensar Cultura em contexto (PCemC)

Designação da comunidade de prática

Ensinar/Aprender em Contexto

Coordenador(a) e membros da comunidade de prática *(acrescentar linhas)*

Nome/s completo/s	UOEI/s	Departamento/s	Contacto/s (telef. e E-mail)
Álvaro Iriarte Sanromán	ELACH	DEPL	
Carlos Pazos-Justo (coord.)	ELACH	DER	
Idalete Dias	ELACH	DEGE	
José Gabriel Andrade	ICS	DCC	
Manuel A. Gama	ICS	CECS	
Mário Matos	ELACH	DEGE	
Sílvia Araújo	ELACH	DER	

Contexto de implementação *(até 500 palavras)*

Propósitos da criação, consolidação ou expansão da comunidade e relevância do seu domínio de ação; modo de funcionamento/ interação da comunidade; contexto de desenvolvimento do projeto da comunidade e participantes.

A proposta de criação da comunidade prática Ensinar/Aprender em Contexto pretendeu: (i) partindo de um projeto concreto de aplicação com os/as alunos/as da UC Conceção de Projetos Culturais da Licenciatura em Estudos Culturais (2º semestre do ano letivo 2022/23) (cfr. *infra*), criar um espaço de reflexão acerca da pertinência e possibilidades de promover um ensino-aprendizagem em articulação com a(s) comunidade(s), nas suas várias dimensões (institucional, laboral, associativa, etc.); (ii) ambicionou, nesta direção, encontrar vias para identificar práticas pedagógicas relevantes na interação com a(s) comunidade(s) com o objetivo de melhorar a qualidade do nosso ensino e formar estudantes mais informados, com novos conhecimentos, competências e capacidades; (iii) pretendeu, em última instância, encontrar fórmulas viáveis que impugnem a crença de que os saberes compreendidos no âmbito das Ciências Sociais e Humanas caracterizar-se-iam por uma escassa “utilidade” e, portanto, um menor interesse social por parte da comunidade, crença, no entendimento das pessoas envolvidas, desenquadrada e, designadamente, prejudicial para o percurso académico e pessoal (nas suas várias dimensões) dos/as nossos/as alunos/as.

A Comunidade Prática (CP) Ensinar/Aprender em Contexto esteve, nesta primeira fase, composta por 7 docentes, e pretendeu constituir-se como um projeto agregador de valências existentes na ELACH e no ICS. Membros de vários departamentos das duas unidades orgânicas, os docentes envolvidos têm-se interessado em estabelecer mecanismos de articulação entre o ensino e/ou a investigação e a sociedade, desígnio fundamental deste projeto.

Objetivos e fundamentação (até 750 palavras)

Objetivos do projeto da comunidade; pressupostos, relevância e características inovadoras do projeto, tendo em consideração a promoção de abordagens pedagógicas atuais centradas no estudante.

O objetivo principal do projeto Pensar Cultura em Contexto foi desenvolver um plano pedagógico norteado pela finalidade de aproximar os/as alunos/as dos contextos reais da vida cultural, especialmente no âmbito da gestão cultural, possibilitando assim o desenvolvimento de competências mais complexas de trabalhar no âmbito apenas académico. Para alcançar este objetivo, alicerçado no *Service Learning*, o projeto foi desenvolvido em colaboração com uma entidade externa à UMinho mas muito próxima a vários níveis da UMinho, a Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Braga (CMB) (em Anexo 1 carta da CMB).

Pensar Cultura em Contexto alicerçou-se na premissa de o processo de ensino-aprendizagem poder ter resultados mais significativos se se munir de estratégias pedagógicas que consigam um tratamento dos conhecimentos, capacidades e competências articulados com o real, i. e., com os contextos previsíveis em que o conjunto dos saberes podem ser implementados.

O projeto aqui em causa centrou-se nos/as alunos/as da UC Conceção de Projetos Culturais da Licenciatura em Estudos Culturais (2º semestre do ano letivo 2022/23) [antes UC Animação Cultural] em que os/as discentes têm de desenvolver, sob a lógica de *Project Based Learning*, um projeto cultural. Resumidamente, ademais de identificar a finalidade e objetivos concretos do seu projeto cultural, os/as alunas/os foram encorajados/as a encontrar as melhores estratégias para realizar uma boa pesquisa sobre o contexto e sector cultural do mesmo assim como, por exemplo, refletir adequadamente acerca do(s) público(s) alvo ou dos instrumentos de comunicação; além disso, os/as alunos/as tiveram de equacionar e implementar instrumentos de avaliação do próprio projeto. A UC foi lecionada por Carlos Pazos-Justo e Sílvia Araújo.

Os objetivos fundamentais do Pensar Cultura em Contexto foram:

- Adquirir conceitos básicos da Gestão cultural em uso na gestão cultural autárquica;
- Analisar criticamente projetos culturais a partir de exemplos reais da CMB;
- Elaborar um projeto cultural original em linha com o quadro conceitual, político (no sentido das políticas culturais) e de necessidades da CMB;
- Dominar ferramentas tecnológicas no âmbito da gestão cultural com aplicação à elaboração de projetos culturais;
- Desenvolver capacidades de recolher, organizar, analisar e partilhar informação de natureza diversa;
- Desenvolver competências transversais: autonomia, proatividade, capacidade de resolução de problemas, competências de comunicação, entre outras, todas elas importantes para o sucesso académico e profissional dos/as nossos/as alunos/as;
- Desenvolver estratégias de envolvimento com a comunidade e de envolvimento da comunidade.

Paralelamente, postulou-se que Pensar Cultura em Contexto iria permitir:

- Recolher indícios das melhores práticas para promover o processo ensino-aprendizagem com foco na interação com a sociedade;
- Visibilizar o curso perante uma entidade central na gestão cultural no território de implantação da UMinho;
- Contribuir para diversificar as práticas pedagógicas da Licenciatura em Estudos Culturais melhorando, por esta via, a sua atratividade e a motivação por parte dos/as alunos/as;
- E, em linha com o anterior, contribuir para uma redução da taxa de desistência, avaliada como alta pela Comissão de Curso na sua última reunião.

Processo de implementação (até 1500 palavras)

Estratégias e fases do projeto da comunidade; equipamentos e materiais associados; metodologia de avaliação dos resultados do projeto e tipo de evidências recolhidas.

O Projeto Pensar Cultura em contexto (PCemC), no âmbito da UC Conceção de Projetos Culturais (Licenciatura em Estudos Culturais) compreendeu as seguintes atividades/ações:

- **Revisão inicial do projeto**, com participação dos membros da CP e de representantes da CMB e com o objetivo de revisar e validar o projeto a implementar (UMinho, 3/02/2023) (Apresentação do projeto Anexo II).
- **Apresentação do projeto** (e da UC), com participação de docentes e alunos/as da UC (UMinho, 13/02/2023).
- **Apresentação da/na CMB**, com participação da CMB, docentes e alunos/as da UC (Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, 6/03/2023)



- **Palestra com profissionais** com experiência no território (UMinho, 13/03/2023).



- **Interação entre alunos/as e mentores/as da CMB** durante todo o semestre.
- **Reunião intermédia de acompanhamento do projeto**, com participação de representantes da CMB, docentes, representantes dos/as alunos/as e membros da CP (à distância, 29/03/2023).
- **Apresentação dos projetos culturais**, com participação de mentores/as, representante da CMB, docentes da UC, alunos/as e profissionais do sector e membros da CP. Os tempos atribuídos foram: 10 min. para os/as alunos/as; 2 min. para o/a mentor/a; 2 min. para os profissionais; 2 min. para os docentes. Foram apresentados 7 projetos elaborados por alunos/as (UMinho, 5/06/2023).



- **Discussão de resultados**, com participação de alunos/as e docentes (UMinho, 12/06/2023).
- **Sessão de avaliação final**, com participação de representantes da CMB, docentes, representantes dos/as alunos/as e membros da CP (à distância, 14/06/2023).
- **Sessão posterior de discussão de resultados**, com participação de alunos/as e docentes (UMinho, 3/10/2023).

A metodologia de avaliação compreendeu ainda 2 inquéritos dirigidos aos/às alunos/as (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfFi7M1rsgoIBNfdSlvQTOB0kpMA9WjbWzUaVmmGg6imdhfvw/closedform> e <https://forms.gle/hhMDadREWWvwrXJTA>).

Resultados *(até 1000 palavras)*

Principais resultados obtidos face aos objetivos traçados e ao tipo de evidências recolhidas; transferibilidade do projeto para contextos análogos; sustentabilidade da comunidade a médio/longo prazo.

A seguir explicitamos as informações coletadas em função das percepções dos vários intervenientes nas ações finais destinadas à avaliação:

1. Alunos/as

Tabela 1. Percepções dos/as alunos/as na sessão de discussão de resultados (UMinho, 12/06/2023).

Fortalezas	Oportunidades	Fragilidades	Ameaças
“cadeira diferente num sentido positivo; divertido” “bom trabalho em equipa” “com a CMB funcionou bem a comunicação” “nunca tive uma disciplina desta maneira” “não envolve só decorar”	.	“trabalho de equipa não correu bem” “mais tempo para desenvolver o projeto” “mais tempo” “contacto entidades externas (fora CMB)” “para 1º ano muita responsabilidade/trabalho” “dificuldade de comunicação”	“pessoas não se envolvem pois não pretendem continuar no curso”

informação”		com a CMB”	
“foi muito fixe contactar com outras pessoas”		“pouco tempo; fizemos tudo a correr”	
“comunicação com a mentora correu muito bem”			
“adorei estar no primeiro ano por ser mais prática”			

Tabela 2. Perceções dos/as alunos/as em sessão posterior de discussão de resultados (UMinho, 3/10/2023).

Trajétórias dos projetos	Apreciação geral do funcionamento do projeto	Dificuldades/obstáculos sentidos
<ul style="list-style-type: none"> - Projeto <i>Penedo das Letras</i> poderá avançar - Projeto <i>Palestra...</i> está previsto acontecer o 25 de outubro de 2023 [único projeto realmente implementado] - Projeto vinculado ao evento <i>Limonada</i> não foi implementado pois a CMB alterou o evento previsto - Outros projetos não terão continuidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - “cadeira diferente das outras” - os alunos acharam pertinente a UC no curso - “permitiu conhecer o funcionamento da vida cultural real” 	<ul style="list-style-type: none"> - dificuldade em gerir o “trabalho que depende dos outros” - “a comunicação com a CMB [e outras entidades] foi muito demorada” - “apresentar o trabalho à frente de pessoas externas” “não estávamos preparados” - “dificuldade [inicial] em definir o projeto” - “como era uma coisa nova, custou perceber” “demorou a sermos rápidos”

2. Mentores/as da CMB e profissionais da cultura

Tabela 3. Perceções dos/as mentores/as e profissionais da cultura em sessão de avaliação final (à distância, 14/06/2023).

Mentores/as da CMB	Profissionais
<p>É precoce pôr alunos de 1º a trabalhar nestes projetos; falhas de conhecimento do território (diagnóstico/mapeamento)</p> <p>Faltava a comparabilidade regional/nacional/internacional (grelha comparativa)</p> <p>Os alunos deviam sair da zona de conforto e conhecer mais o território cultural de Braga</p> <p>Falta melhor análise territorial</p> <p>Não tiveram acesso ao projeto final apresentado</p> <p>Faltou um bom enquadramento</p> <p>Necessidade de formar bons profissionais interessados em aprender</p> <p>Pouca procura efetiva de contacto com os mentores</p> <p>Demasiado tempo no cartaz e pouco na fundamentação</p> <p>Projetos em geral pertinentes</p>	<p>Destaca a viabilidade dos projetos</p> <p>Entrega dos alunos, o facto de ir ao terreno</p> <p>Projetos: menos conseguida a parte da divulgação/comunicação</p>

3. Membros da CP

Tabela 4. Perceções dos/as dos membros da CP em sessão de avaliação final (à distância, 14/06/2023).

Membros da CP
O feedback da CMB é muito importante; conhecer as necessidades para a formação de profissionais da área

<p>Serem alunos de 1º pode ter elementos negativos e positivos. Serve para os alunos pensarem em ter uma outra atitude.</p> <p>Vi evolução nos alunos da primeira reunião ao fim</p>
<p>Boa experiência</p> <p>Reflexão acerca de mediatização da cultura para a captação de públicos</p> <p>Grande mais-valia ser no primeiro ano;</p> <p>Espaço interessante para reflectir em todas as UC</p> <p>Alguns grupos apresentaram muito bem os projetos</p>
<p>Unânime projeto inovador, positivo, etc.</p> <p>Relativizar uma vez que são 5 ECTs num universo de 30 ECT > necessidade/possibilidade de coordenação com outras UC. Implementar isto na prática seria difícil</p>
<p>Carga de trabalho: possibilidade de pressioná-los mais no início do semestre</p> <p>Resultados bons.</p> <p>Modelo que se pode exportar para UC Técnicas de Edição Eletrónica</p>

4. Coordenador do projeto (e docente responsável pela UC)

Tabela 5. Perceções do coordenador do projeto durante a implementação

Observação sessão com CMB (6/03/2023, BLCS)	Observação sessão profissionais (13/03/2023)	Sessão de de avaliação intermédia (29/03/2023)	Observação de aula (15/05/2023)
<p>A sessão corre bem, de forma fluidez com participação ativas e pertinente dos/as alunos/as (ainda que não muito frequente). A Dra. Sílvia, ao explicar as lógicas de funcionamento da DC, faz questão de interagir com os/as alunos/as.</p> <p>Da CMB participam Sílvia Faria, Miguel Martins, Cristina Bacelar e Marisa Teixeira.</p> <p>Participam 14 alunos/as.</p> <p>O espaço é adequado.</p>	<p>Menor participação dos estudantes.</p> <p>Talvez o guião para os palestrantes teria que ser mais fechado</p>	<p>A interacção entre alunos/as e mentores/as é menor da esperada.</p>	<p>Perante a falta de assiduidade e a sensação de passividade, confrontei os alunos apelando à sua responsabilidade e compromisso e à oportunidade que para a sua formação implica o projeto em curso.</p> <p>Coloquei a hipótese de cancelarmos a elaboração do projeto em parceria com a CMB e questionei cada aluno individualmente. Todos (exceto 2 alunos que não entregaram o Exercício 1 e 2 que responderam que não sabiam) responderam que era para continuar.</p> <p>Um aluno verbalizou que a proposta “saia da caixa”, do habitual nas aulas o que implicou alguma dificuldade para compreender a lógica de trabalho proposta.</p>

Conclusão (até 500 palavras)

Principais conclusões, limitações e linhas de ação futura.

A seguir, referimos as principais conclusões/limitações do projeto implementado:

1. Projetos desta natureza são aliciantes para docentes e discentes mas precisam de tempo nem sempre disponível. De facto, a falta de tempo do coordenador da CP e responsável direto pela implementação do projeto (que coincidiu com o início da coordenação da organização de um congresso internacional em abril de 2024) limitou a viabilidade da CP.
2. Pensar Cultura em Contexto acreditamos ser um projeto pertinente que contribuiu para: visibilizar o curso no território; diversificar a lógicas de ensino-aprendizagem; promover entre os/as alunos/as um entendimento mais alargado e informado da ideia de cultura e dos agentes culturais e, nomeadamente, a sua autonomia.
3. O decorrer do Pensar Cultura em Contexto, no entanto, também nos obriga a reflectir acerca das dificuldades, em ocasiões não menores, que implica abordagens de ensino-aprendizagem menos familiares para os/as alunos/as. Expressões do tipo “como era uma coisa nova, custou perceber” ou “demorou a sermos rápidos” remetem, interpretamos, para a necessidade de planificar adequadamente a fase inicial em que são explicitados os objetivos e procedimentos que um projeto como este implicou e, por seu turno, ter presente as dificuldades que podem surgir. Desta experiência, surge ainda a possibilidade de noutras UC incluir atividades *preparatórias* (o que chegou a funcionar num módulo *ad hoc* na UC Introdução aos Estudos Culturais, 2023/2024). Por outro lado, o projeto coloca de forma premente as seguintes questões: a UC Conceção de Projetos Culturais está bem alocada no 1º ano da Lic. em Estudos Culturais? Ou Iniciativas como esta devem ser adequadas para os primeiros anos de formação universitária?
4. Pensar Cultura em Contexto permite-nos igualmente entender que as possibilidades de ensino-apredizagem com recurso ao *Service Learning* também são possíveis em áreas como os estudos culturais. Existem, concluímos, agentes e organizações fora da Academia interessadas em construir parcerias.
5. Por último, caber referir como nota positiva o seguinte: na UC Conceção de Projetos Culturais os/as alunos/as têm de elaborar um projeto cultural mas não é obrigatório a execução real; por primeira vez, em linha com o Pensar Cultura em Contexto, um projeto teve implementação real durante o 1º semestre de 2023/2024 (contra as nossas expectativas, um outro não foi executado por uma inesperada alteração da programação cultural da CMB).

Divulgação

Meios de divulgação da comunidade e do projeto, por ex.: folheto, página web, redes sociais, partilha nos órgãos da(s) UOEI, seminário na(s) UOEI, reuniões científicas nacionais ou internacionais...

O projeto foi divulgado através das redes sociais da Escola de Letras, Artes e Humanidades (<https://www.facebook.com/ELACH.UMinho>)

Relatório financeiro *(tabela de rubricas e gastos)*

Ano	Nome do Projeto	Dimensão	Coordenador	CORRENTES	ORÇAMENTO Disponível
2022	Pensar Cultura em contexto (PCemC)	142.OP0075	Carlos Justo	403,80	653,80

Enviar o Relatório (em formato Word), juntamente com o material destinado à divulgação da comunidade de prática e dos principais resultados do Projeto, para: sec-mjc@reitoria.uminho.pt

*Inscriver no assunto: **Relatório Projetos IDEA_nome e sobrenome do coordenador***

Coordenador do Projeto Pensar Cultura em Contexto

Carlos Pazos-Justo